



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**CAMPUS FLORESTA**

---

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

<b>CURSO</b>	Licenciatura em Química		
<b>PROFESSORA</b>	Cíntia Lopes Soares Gomes de Sá	<b>ANO/SEMESTRE</b>	2018.1

Código	Turma	Disciplina	Carga Horária	
			Semanal <sup>1</sup>	Total <sup>2</sup>
EDU011	Lic. em Química 2015.2	Prática Pedagógica VI	4	80

<sup>1</sup>Número de aulas semanais; <sup>2</sup> Total de horas (relógio) da Disciplina.

**Ementa**

A proposta da disciplina Prática Pedagógica V no Curso de Licenciatura em Química deve considerar a importância dos diálogos e discussões contínuas da prática docente envolvendo em sua amplitude a dimensão de ensino aprendizagem, por meio de um processo de vivência constante do “fazer” pedagógico amparado pela teoria, visando a construção de uma atitude crítico-reflexiva. Neste sentido, configura-se como estratégia de um trabalho interdisciplinar e de iniciação científica.

**Objetivos**

**Geral**

- Elaborar projetos didáticos, direcionados ao público escolar do 8º ao 9º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio, aplicando-os em diferentes escolas, visando o desenvolvimento do educando através de técnicas que propiciem um ensino/aprendizagem significativos.

**Específicos**

- Refletir sobre a importância da escola e sua função social da escola e sua articulação com a democracia e a cidadania, refletindo em relação aos aspectos políticos, sociais e culturais.
- Compreender a importância de práticas que caracterizem o significado qualitativo da ação docente, identificando os problemas existentes na escola que dificultam o cumprimento efetivo das ações pedagógicas.
- Compreender a importância da pesquisa como um método de análise dos problemas existentes;
- Conscientizar da importância de uma prática reflexiva no contexto atual, analisando as consequências sociais e políticas dessa prática;
- Reconhecer a importância dos professores no desenvolvimento de uma prática reflexiva na escola;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**CAMPUS FLORESTA**

---

- Reconhecer a interdisciplinaridade como um processo de interação no ensino-aprendizagem, favorecendo a discussão coletiva, a troca de experiências e o rompimento com antigos paradigmas;
- Observar e analisar práticas educativas escolares com intuito de identificar situações específicas do exercício docente;

**Conteúdo Programático**

- Elaboração e vivência dos projetos Didáticos a partir dos conteúdos programáticos vivenciados na sala de aula do 8º e 9º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio.

**Metodologia**

As dinâmicas de estudo serão:

- Dinâmicas reflexivas;
- Trabalho individual e em equipe;
- Debate e estudo dirigido;
- Pesquisa bibliográfica e de campo;
- Atividades diversificadas;
- Visitas técnicas;
- Seminário para a apresentação dos conhecimentos construídos na referida disciplina;
- Aplicação de projetos;
- Avaliação da aprendizagem.

**Avaliação**

A avaliação será processual e contínua e abrangerá todo o trabalho desenvolvido pelos acadêmicos, destacando a:

- Participação nas aulas;
- Capacidade de análise crítica;
- Capacidade de construção autônoma de práticas pedagógicas;
- Assiduidade e pontualidade;
- Apresentação de trabalhos;
- Avaliação.

**Bibliografia Básica**

1. CUNHA, Maria Izabel. O bom professor e sua prática. 24. ed. São Paulo: Papyrus, 2011.
2. DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
3. FREITAS, Helena Costa de. O trabalho como princípio articulador na Prática de Ensino e nos Estágios. Campinas: Papyrus, 1996.
3. GADOTTI, Moacir. Educação e poder: uma introdução à pedagogia do conflito. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
4. HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: Editora Mediação, 2004



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**CAMPUS FLORESTA**

---

5. NÓVOA, António (Org.). Profissão professor. 2ª ed., Porto: Porto Editora, 1992.
6. PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos)
7. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

<b>Bibliografia complementar:</b>
-----------------------------------

1. MOYSËS, L. O desafio de saber ensinar. 15. ed. São Paulo: Papyrus, 2010.
2. NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. Porto/Portugal: Porto Editora, 1995.
3. QUELUZ, G. (orient.)ALONSO, M. O . O trabalho docente. S. P. Pioneira, 1999.